# Parte II PARTE III

Dr. Emoto foi o primeiro a fornecer provas através de fotos de que as moléculas de água aparentemente reagem a palavras. Somente no final de sua vida, ele percebeu que tinha de revisar todas as suas obras, pois as moléculas de água ...

Dr. Emoto foi o primeiro a fornecer provas através de fotos de que as moléculas de água aparentemente reagem a palavras. Somente no final de sua vida, ele percebeu que tinha de revisar todas as suas obras, pois as moléculas de água não reagem à palavra escrita como ele inicialmente pensava, mas sim a quem lê a palavra. Palavras como "Amor" ou também admiração alteram a água de forma completamente diferente do que palavras (pensadas ou ditas) que expressam emoções negativas, como raiva ou ódio. Esta é também a razão pela qual o simples "Teste do Arroz" de Emoto funciona e expõe cada pessoa - independentemente de sua crença ou inteligência - ao seu poder emocional e mental.

O biofísico e pesquisador Dr. Ulrich Warnke (73) fornece, com suas medições e procedimentos de imagem, explicações fundamentadas para o fenômeno de que emoções e a mera intenção de pessoas alteram partículas ou matéria, e até mesmo as criam. Warnke foi, entre outras coisas, diretor do departamento de Engenharia Biomédica da Universidade de Saarland. Ele é autor do livro "Como nossa vontade controla a saúde e o bem-estar" e de outros livros.

Warnke observa com a ajuda da física quântica uma clara "hierarquia do espírito". Ele fala de um "reconhecimento e processamento de informações direcionado, ou seja, uma inteligência". Segundo Warnke, um estudo suíço mostra que, por exemplo, a confiança no médico é muito mais importante do que os medicamentos ou dispositivos por ele utilizados. A medicina fala aqui do efeito placebo, ou seja, do efeito de um "medicamento fictício" sem princípio ativo. O Prof. Warnke está, portanto, convencido de que o futuro da medicina reside na utilização e otimização deste efeito. Ele está caindo assim na armadilha do moralismo ingênuo?

Parte IV, Breve entrevista com Prof. Warnke

It's good.
**to be truu.**